Respeitar a faixa de pedestres e o semáforo preserva a vida!

Ela observa a moça de cabelo azul parada ao seu lado na calçada. Calça larga, camiseta do mesmo anime japonês que suas netas gostam e coturno. Tudo preto. No pulso uma pulseira com tachinhas e nas orelhas fone de ouvido, daqueles enormes.

A moça é nova, a mulher já cruzou a linha dos 60. Uma está vestida como gosta de se vestir a gente jovem da época atual. A outra tem estilo sóbrio e casual.

As duas estão paradas em frente à faixa de pedestres. A mulher admira o look da moça mas se incomoda com o fone de ouvido. Deve estar distraída no último grau. Onde vamos parar?

Suspira e dá um passo adiante quando a moça ao seu lado põe o braço na sua frente e diz: senhora, ainda não, o farol de pedestres ainda está vermelho.

A mulher vê a luz vermelha do outro lado da rua, olha admirada para a moça e a resposta vem rápida: meu pai me ensinou a ter muita atenção ao atravessar a rua e sempre respeitar o semáforo.

A mulher sorri, concorda com a cabeça e pensa para si: assim caminha a humanidade, de pai para filha.